NOTAS DE AULA Prof. Adriano Milanez

## PROGRAMAÇÃO WEB I RESPONSIVE WEB DEVELOPMENT

[aula 02]
[Atualizado em: 06/08/2022]

[Histórico: HTML, CSS, JS]



# HYPERTEXT MARKUP LANGUAGE (HTML)



Acrônimo para a expressão inglesa HyperText Markup Language, que significa Linguagem de Marcação de Hipertexto.

É uma linguagem de marcação utilizada para produzir páginas na Web.

Documentos HTML são interpretados por navegadores.

A tecnologia é fruto do "casamento" dos padrões HyTime<sup>1</sup> e SGML<sup>2</sup> (acrônimo para a expressão inglesa *Standard Generalized Markup Language*, que significa Linguagem de Padrão para Marcação).

**<sup>1</sup>** *HyTime* é um padrão para a representação estruturada de hipermídia e conteúdo baseado em tempo. Um documento é visto como um conjunto de eventos concorrentes dependentes de tempo (como áudio, vídeo, etc.), conectados por hiper-ligações. O padrão é independente de outros padrões de processamento de texto em geral.

**<sup>2</sup> SGML** é um padrão de formatação de textos. Não foi desenvolvido para hipertexto, mas tornou-se conveniente para transformar documentos em hiper-objetos e para descrever as ligações.

Com HTML você define a estrutura de uma página, estabelecendo o que é título, texto, lista, subtítulo, local das imagens, *link*, etc.

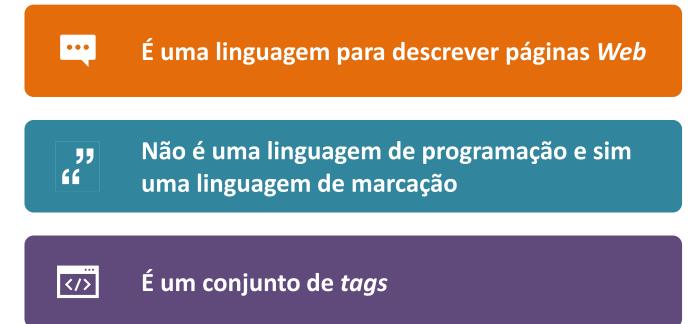
Para definir a estrutura da página, a HTML faz uso de *tags*, que são marcações de formatação.

O que você vê quando abre uma página na *internet* é a interpretação que seu navegador faz do HTML.



44 HTML PARA ESTRUTURAR

## **CARACTERÍSTICAS**



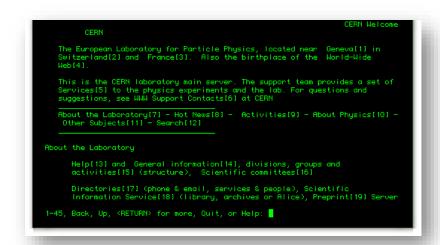
Não é uma linguagem Case Sensitive

#### Primeira versão - HTML

Em 1989, Sir Tim Berners-Lee, inventa a WWW.

O HTML foi inventado em 1991, por Sir Tim Berners-Lee, que atualmente é diretor do World Wibe Web Consortium (W<u>3</u>C).

Continha apenas 20 elementos HTML.





#### Segunda versão – HTML+

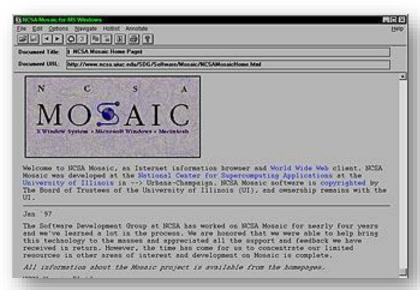
Em setembro de 1991, foi criada uma lista de discussão eletrônica denominada *WWW-talk*, com o propósito de trocar idéias e experiências sobre a **HTML**. Um dos frequentadores dessa lista era Dave Raggett, dos laboratórios da Hewlett-Packard. Em outubro de 1993, Dave Raggett deu por encerrada as discussões e, no mês seguinte, publicou a versão final do **HTML+**.

A HTML+ começa com a seguinte informação:

"Documentos marcados com HTML+ são constituídos de títulos, parágrafos, listas, tabelas e figuras."

#### Segunda versão – HTML+

No mês de maio de 1994, a Spyglass, comprou a licença de comercialização da versão aperfeiçoada do navegador Mosaic.



Em 1993 a Sun MicroSysstems lançou a versão 1 do navegador Mosaic.

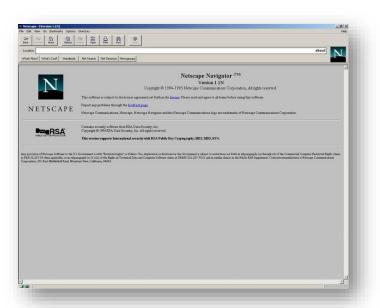
#### Terceira versão – HTML 2.0

Com a criação de novos navegadores, a HTML, tornou-se um caos, com cada fabricante inventando novas formas de marcação HTML exclusivas para seus navegadores. Em uma tentativa de organizar a situação, Dan Connoly e colaboradores fizeram um levantamento minucioso de tudo o que existia na HTML e propuseram, em julho de 1994, a especificação HTML2.0, uma tentativa de consolidar e unificar as diferentes formas HTML de marcação que vinham sendo criadas. Adicionalmente, escreveram a primeira Definição do Tipo de Conteúdo (DTD) para a HTML2.0, uma espécie de descrição matemática da linguagem.

#### Terceira versão – HTML 2.0

Upload de arquivos via form, tabelas padronizadas, internacionalização

A versão final da HTML2.0 foi publicada em 22 de setembro de 1995.



#### Quarta versão - HTML 3.0

Em março de 1995 Dave Raggett lançou sua proposta para a HTML3.0, que vem com primeira sugestão de marcação específica para estilização e apresentação, ao mesmo tempo em que também propõe a criação de um atributo chamado class. A marcação para tabelas gerou grande discussão na época, tendo sido efetivada somente na versão seguinte da HTML.

Em setembro, a Netscape propôs o conceito de frames em documentos HTML e implementou essa funcionalidade em seu navegador, sem consultas à comunidade, como era prática comum.

#### Quarta versão – HTML 3.0

Áreas clicáveis em imagens e primeira implementação do CSS

Em novembro de 95, a Microsoft lançou a versão 2.0 do Internet Explorer propondo a uso de Folhas de Estilo em Cascata (Cascading Style Sheet – CSS).



Internet Explorer 1.0: 24 de agosto de 1995

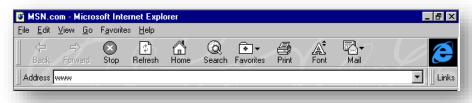


Internet Explorer 2.0: novembro de 1995, incluia leitor para Newsgroup (NNTP)

#### Quinta versão – HTML 3.2

Em 14 janeiro de 1997, o W3C endossou o HTML3.2<sup>3</sup> como uma Recomendação oficial. Com essa versão, o HTML incorporou os elementos *table* e *applets* bem como elementos para marcar subscritos, sobrescritos e texto ao redor de imagens.

Menos tags de formatação e mais foco em organização.



Internet Explorer 3.0: agosto de 1996, logo "E" azul era incluído no IE3.0

**<sup>3</sup>** W3C. HTML 3.2 Reference Specification. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/2018/SPSD-html32-20180315/">https://www.w3.org/TR/2018/SPSD-html32-20180315/</a>. Acessado em 28 de abril de 2020, às 19h37min.

#### Sexta versão - HTML 4

Em 24 de abril de 1998 o W3C endossou o HTML4<sup>4</sup> como uma recomendação oficial.

Compatibilidade total com CSS e 3 opções de código para retrocompatibilidade



Internet Explorer 4.0: 1997, primeiro navegador a suportar DHTML

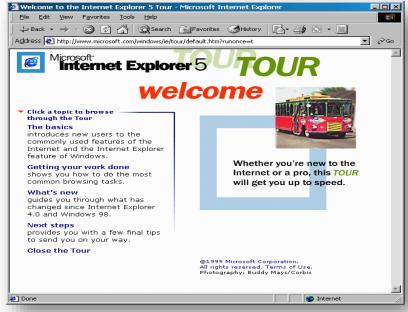
#### Sétima versão - HTML 4.01

Em 24 de dezembro de 1999, o W3C publicou as Recomendações para o HTML4.01<sup>5</sup>.

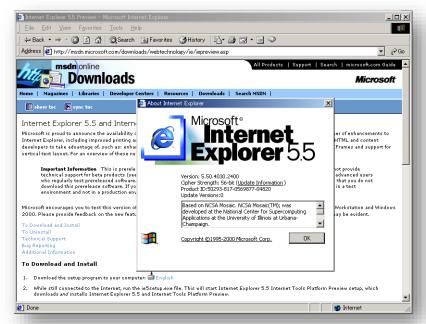
Correções sobre a versão 4.0, foi a versão oficial da W3C durante 15 anos.

**<sup>5</sup>** W3C. HTML 4.01 Specification. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/2018/SPSD-html401-20180327/">httml401-20180327/</a>. Acessado em 28 de abril de 2020, às 20h04min.

#### Sétima versão – HTML 4.01

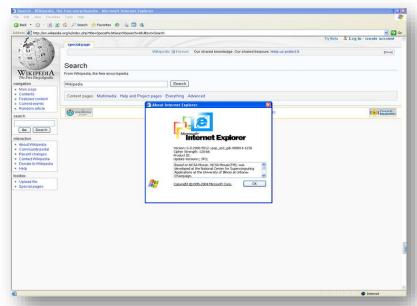


Internet Explorer 5.0: tela parecida com a do IE 4.0



Internet Explorer 5.5: primeiro navegador com suporte a encriptação de 128bits.

#### Sétima versão - HTML 4.01



Internet Explorer 6.0: 27 de agosoto de 2001.



Internet Explorer 7.0: 18 de outubro de 2006.

#### Oitava versão – HTML 5

Em maio de 2007, o W3C retomou os estudos para o desenvolvimento da HTML5, tomando como base o trabalho que já vinha sendo desenvolido pelo *WHATWG* (sigla em para *Web Application Technology Working Group*, que em português significa Grupo de Trabalho para Tecnologia de Hipertexto em Aplicações para *Web*).

Separação do conceito de "aplicação da linguagem SGML". Passa a operar como uma linguagem independente em termos de revisões. Adiciona capacidade nativa de reprodução de áudio e vídeo independente do Flash e mais.

A Recomendação oficial da HTML56, aconteceu 28 de outubro de 2014.

#### Oitava versão - HTML 5



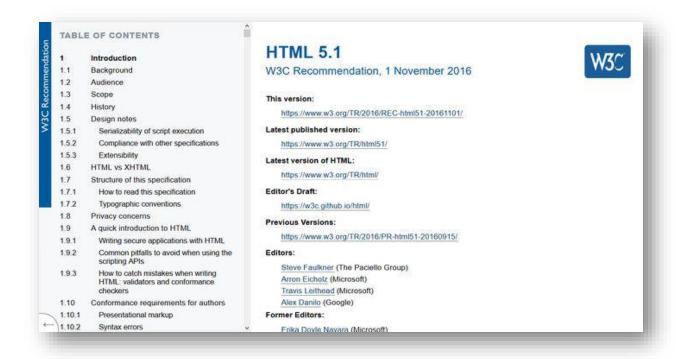
Internet Explorer 8.0: 19 de março de 2009.



Internet Explorer 9.0: setembro de 2010 disponível versão beta para o público.

#### Nona versão - HTML 5.1

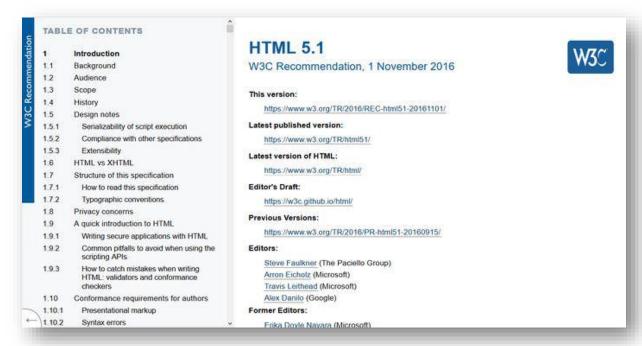
A Recomendação oficial da HTML5.17, aconteceu em 1 de novembro de 2016.



**7** W3C. A vocabulary and associated APIs for HTML and XHTML. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/2018/SPSD-html5-20180327/">https://www.w3.org/TR/2018/SPSD-html5-20180327/</a>. Acessado em 28 de abril de 2020, às 20h53min.

#### Nona versão - HTML 5.1

Imagens podem ter largura zero, *footers* e *headers* podem ser aninhados, *Figcaption* dentro de *Figure*, remoção, adição e mudanças em elementos diversos.



#### Décima versão – HTML 5.2

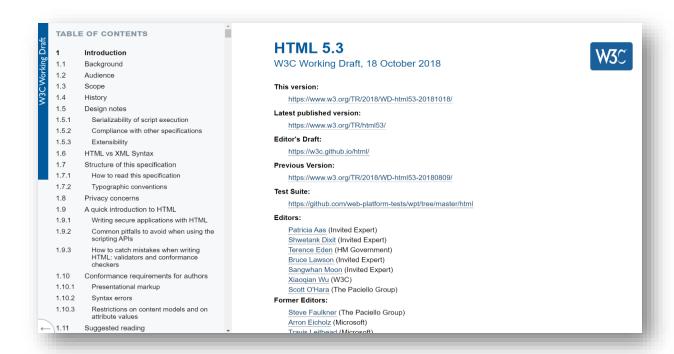
A Recomendação oficial da HTML 5.28, aconteceu em 14 de dezembro de 2017.



<sup>8</sup> W3C. HTML 5.2. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/html52/">https://www.w3.org/TR/html52/</a>. Acessado em 28 de abril de 2020, às 20h53min.

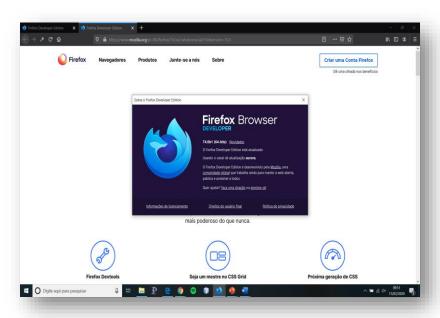
#### Décima Primeira versão – HTML 5.3

A versão Working Draft do HTML 5.39 mais recente é de 18 de outubro de 2018.



<sup>9</sup> W3C. HTML 5.3. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/2018/WD-html53-20181018/">https://www.w3.org/TR/2018/WD-html53-20181018/</a>. Acessado em 28 de abril de 2020, às 21h07min.

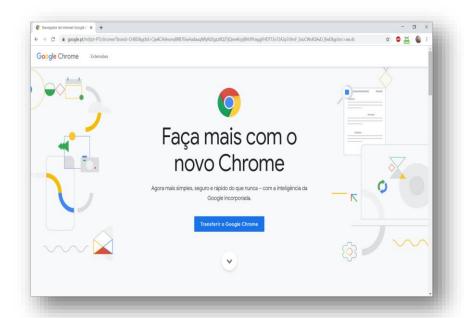
#### Décima Primeira versão - HTML 5.3



Firefox Browser 76.0b8: (28/04/2020)



Microsoft Edge: 81.0.416.64: (28/04/2020)



Google Chrome: 81.0.4044.122: (28/04/2020)



# CASCADING STYLE SHEETS (CSS)



É a abrevição para os termos em inglês de *Cascading Style Sheets*, traduzido para o português como Folhas de Estilho em Cascata.

Podemos definir CSS como:

"Mecanismo simples para adicionar estilos (por exemplo: fontes, cores, espaçamentos) aos documentos web."

Formatar informação dos sites não é algo novo. Por volta de 1970, no começo da trajetória do SGML, já se falava em algo parecido.

Quando o HTML foi criado, a intenção não era de forma alguma, formatar informação. A medida que o HTML foi se popularizando e evoluindo, foram incluídas em suas qualidades, o domínio de controlar algumas aparências para o documento. Isso fez com que a linguagem ficasse muito complexa, mais difícil para entender e manter.

Outro problema era que os *browsers* tinham diferenças de implementações, o que dificultava a visualização dos *sites*, trazendo menos controle na navegação pela *web*.

Por esse tempo apareceu o salvador da pátria. Håkon Wium Lie, vendo toda essa dificuldade, resolveu criar um jeito mais fácil para formatar a informação. Foi aí que ele propôs a criação do CSS ou *Cascading Style Sheets...* Esse era o ano de 1994.

## A finalidade do CSS?

O CSS tem como finalidade devolver à HTML o propósito inicial da linguagem. A HTML foi criada para ser uma linguagem de marcação e estruturação de conteúdos.

Isto significa que, segundo seus idealizadores, não cabe à HTML fornecer informações, ao agente do usuário, sobre a apresentação dos elementos.

## A finalidade do CSS?

Cabem às CSS todas as funções de apresentação de um documento, e esta é sua finalidade maior.



**44** CSS PARA APRESENTAR

Daí a já consagrada frase que resume a dobradinha CSS + HTML:

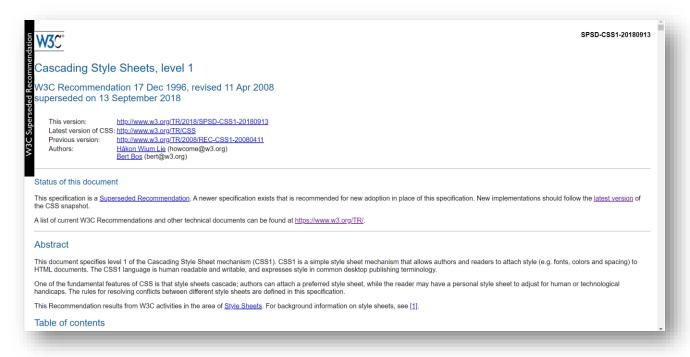


44 HTML PARA ESTRUTURAR E CSS PARA APRESENTAR

## Histórico e Versões do CSS

#### CSS Level 1

A Recomendação oficial da CSS Level 1<sup>10</sup>, aconteceu em 17 de dezembro de 1996.

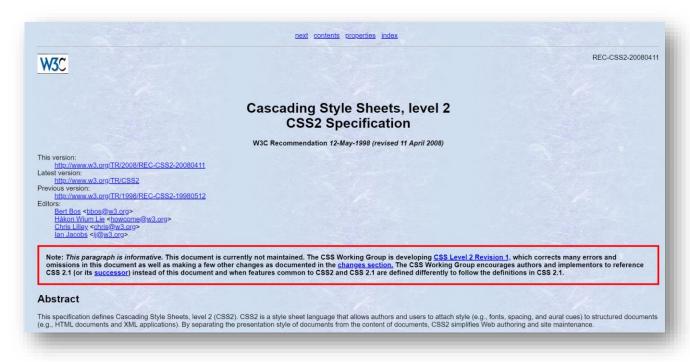


**10** W3C. Cascading Style Sheets, level 1. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/2018/SPSD-CSS1-20180913/">https://www.w3.org/TR/2018/SPSD-CSS1-20180913/</a>. Acessado em 28 de abril de 2020, às 21h58min.

## Histórico e Versões do CSS

#### CSS Level 2

A Recomendação oficial da CSS Level 2<sup>11</sup> aconteceu em 12 de maio de 2008.

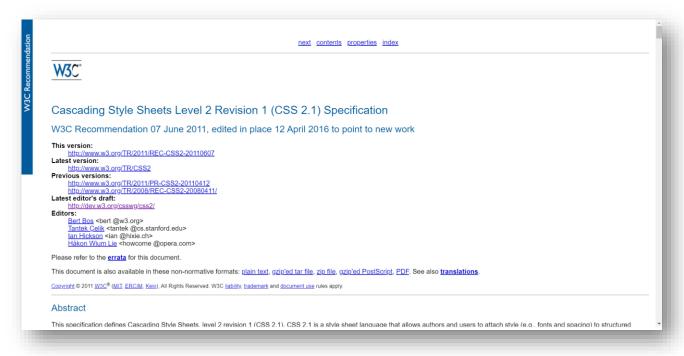


<sup>11</sup> W3C. Cascading Style Sheets, level 2. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/2008/REC-CSS2-20080411/">https://www.w3.org/TR/2008/REC-CSS2-20080411/</a>. Acessado em 28 de abril de 2020, às 22h03min.

#### Histórico e Versões do CSS

#### CSS Level 2.1

A Recomendação oficial da CSS Level 2.1<sup>12</sup> aconteceu em 07 de junho de 2011.

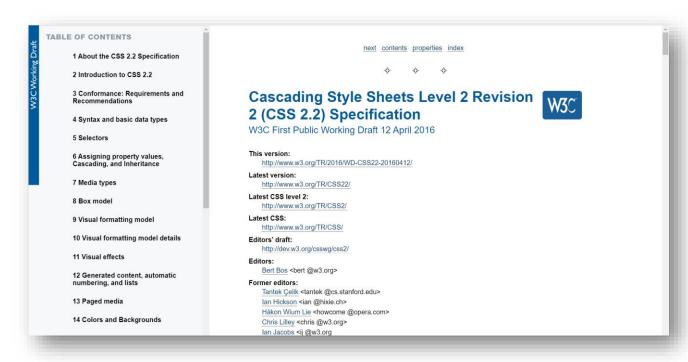


12 W3C. Cascading Style Sheets, level 2 Revision 1. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/CSS2/">https://www.w3.org/TR/CSS2/</a>. Acessado em 28 de abril de 2020, às 22h13min.

#### Histórico e Versões do CSS

#### CSS Level 2.2

A *First Public Working Draft* (FPWD) da CSS Level 2.2<sup>13</sup> aconteceu em 12 de abril de 2016.

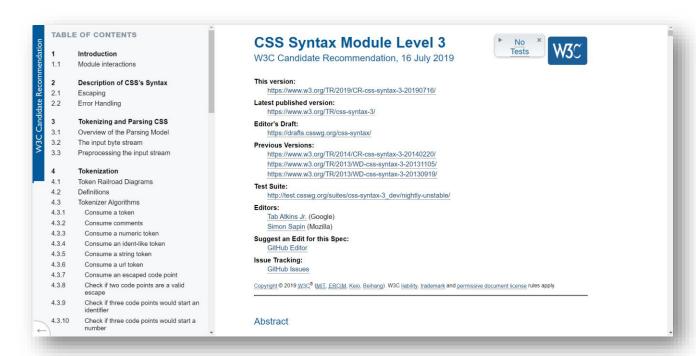


**13** W3C. Cascading Style Sheets, level 2 Revision 2. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/2016/WD-CSS22-20160412/">https://www.w3.org/TR/2016/WD-CSS22-20160412/</a>. Acessado em 28 de abril de 2020, às 22h17min.

#### Histórico e Versões do CSS

#### CSS Level 3

A Candidate Recommendation (CR) da CSS Level 3<sup>14</sup> aconteceu em 16 de julho de 2019.



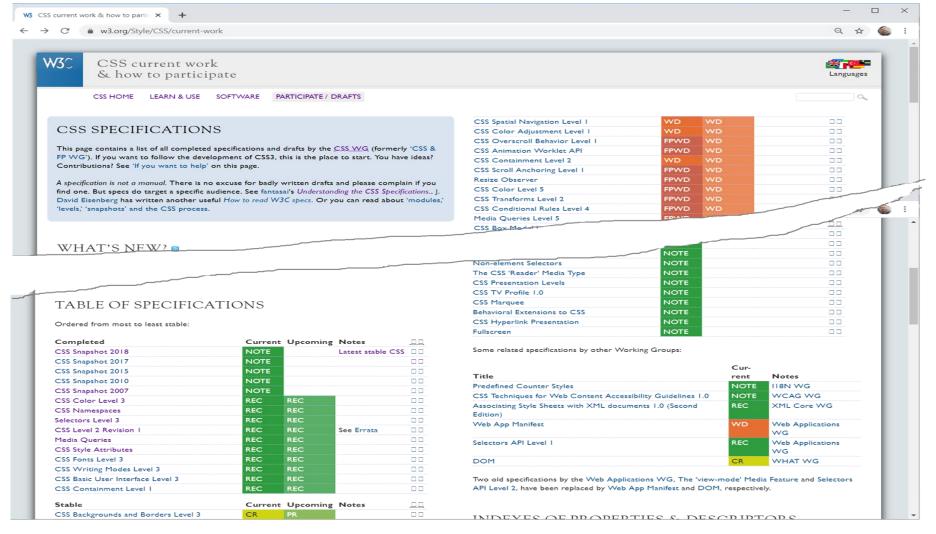
# **Cascading Style Sheets (CSS)**

Essa decisão de criar novos módulos, ficou conhecida como doutrina de Pequim<sup>15</sup>. Cada um desses módulos agora é uma parte independente do CSS e caminha para a padronização em seu próprio ritmo.

Enquanto alguns módulos já são recomendações do W3C, outros ainda são rascunhos iniciais. Novos módulos também serão adicionados quando novas necessidades são identificadas.

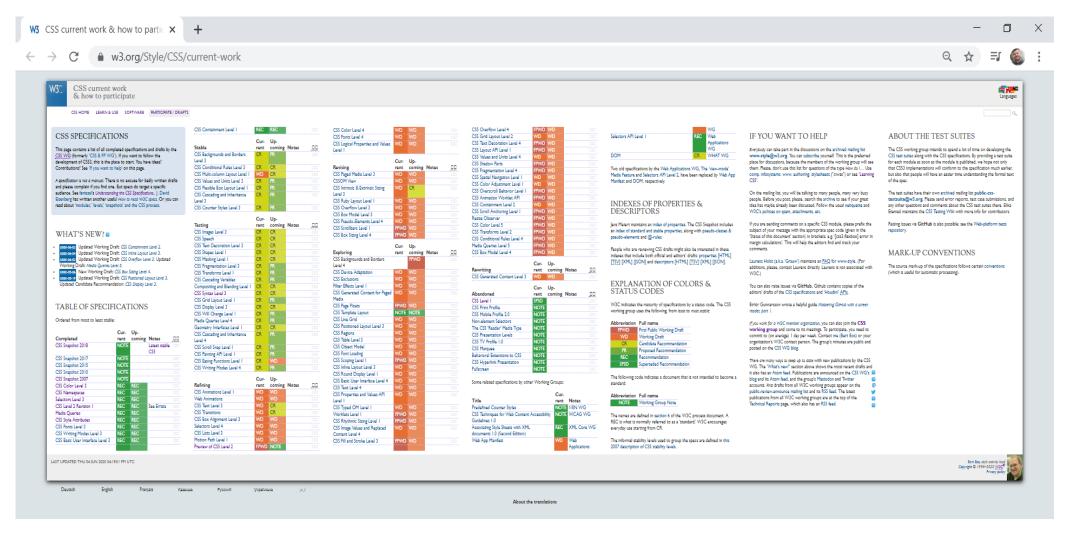
**<sup>15</sup>** W3C. Cascading Style Sheets (CSS) Snapshot 2007. Disponível em <a href="http://www.w3.org/TR/css-beijing/">http://www.w3.org/TR/css-beijing/</a>>. Acessado em 09 de junho de 2020, às 10h35min.

# Cascading Style Sheets (CSS)<sup>16</sup>



16 W3C. CSS current work & how to participate. Disponível em <a href="https://www.w3.org/Style/CSS/current-work/">https://www.w3.org/Style/CSS/current-work/</a>. Acessado em 10 de junho de 2020, às 16h.

# Cascading Style Sheets (CSS)<sup>17</sup>



17 W3C. CSS current work & how to participate. Disponível em <a href="https://www.w3.org/Style/CSS/current-work/">https://www.w3.org/Style/CSS/current-work/</a>>. Acessado em 10 de junho de 2020, às 16h.



# JAVASCRIPT (JS)



É uma linguagem de *script* orientada a objetos, multiplataforma, pequena e leve.

Dentro de um ambiente de *host* (por exemplo, um navegador *web*) o JavaScript pode ser ligado aos objetos deste ambiente para prover um controle programático sobre eles.

Juntamente com HTML e CSS, o JavaScript é uma das três principais tecnologias da World Wide Web.

JavaScript permite páginas da web interativas e, portanto, é uma parte essencial dos aplicativos da web. A grande maioria dos sites usa, e todos os principais navegadores têm um mecanismo JavaScript dedicado para executá-lo.

JavaScript tem uma biblioteca padrão de objetos, como: array, date, e math, e um conjunto de elementos que formam o núcleo da linguagem, tais como: operadores, estruturas de controle e declarações. O núcleo do JavaScript pode ser estendido para uma variedade de propósitos, complementando assim a linguagem:

#### **Client-side**

Estende-se do núcleo linguagem, fornecendo objetos para controlar um navegador web e seu Document Object Model (DOM). Por exemplo, as extensões do lado do cliente permitem que uma aplicação coloque elementos em um formulário HTML e responda a eventos do usuário, como cliques do mouse, entrada de formulário e de navegação da página.

#### Server-side

Estende-se do núcleo da linguagem, fornecendo objetos relevantes à execução do JavaScript em um servidor. Por exemplo, as extensões do lado do servidor permitem que uma aplicação comunique-se com um banco de dados, garantindo a continuidade de informações de uma chamada para a outra da aplicação, ou executar manipulações de arquivos em um servidor.

## JavaScript x Java

JavaScript e Java são similares em algumas coisas, mas são diferentes em outras. O JavaScript assemelha-se ao Java, porém não possui tipagem estática e checagem rígida de tipos como o Java. JavaScript segue a sintaxe básica do Java, convenções de nomenclatura e construções de controle de fluxo, razões pelas quais esta linguagem foi renomeada de LiveScript para JavaScript.

# JavaScript x Java

JAVASCRIPT	JAVA
Orientada a objeto. Sem distinção entre tipos e objetos. A herança é feita através do protótipo e as propriedades e métodos podem ser adicionadas a qualquer objeto dinamicamente.	Baseada em classes. Objetos são divididos em classes e instâncias com toda a herança através da hierarquia da classe. Classes e instâncias não podem ter propriedades ou métodos adicionados dinamicamente.
Os tipos de dados das variáveis não precisam ser declarados (tipagem dinâmica)	Os tipos de dados das variáveis devem ser declarados (tipagem estática).
Não pode escrever automaticamente no disco rígido.	Pode escrever automaticamente no disco rígido.
Linguagem não compilada	Linguagem compilada

## Histórico e Versões do JavaScript

VERSÃO	DATA DA PUBLICAÇÃO
1.0	Março de 1996
1.1	Agosto de 1996
1.2	Junho de 1997
1.3	Outubro de 1998
1.4	
1.5	Novembro de 2000
1.6	Novembro de 2005
1.7	Outubro de 2006
1.8	Junho de 2008
1.8.1	
1.8.2	Junho de 2009
1.8.5	Julho de 2010



# PREPARANDO AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO

Um *Integrated Development Enviroment* (IDE) ou Ambiente de Desenvolvimento Integrado é um software para criar aplicações que combina ferramentas comuns de desenvolvimento em uma única *Graphical User Interface* (GUI) ou Interface Gráfica do Usuário.

Existem dois tipos de editores disponíveis, o WYSIWYG e os editores HTML textuais. Vamos começar falando sobre o primeiro tipo.

#### **WYSIWYG**

WYSIWYG é o acrônimo para *What You See Is What You Get*, que significa "o que você vê é o que você tem". Esses editores fornecem uma interface de edição que mostra como o código é exibido em uma página da Web em funcionamento. Usando editores WYSIWYG não requer nenhum conhecimento HTML. Portanto, é muito mais fácil começar para um usuário inexperiente sem nenhuma experiência de codificação.

#### **Editor HTML Textual**

Como o nome indica, os editores HTML textuais são baseados em texto. Você precisa ter conhecimento em HTML ao usar esses tipos de editores. Os recursos incluem a abertura de arquivos — um único arquivo, um projeto inteiro ou vários projetos estão disponíveis universalmente para todos os editores. Ao usar um editor baseado em texto, não é possível ter uma visualização ao vivo do site.

#### **Editor HTML Textual**

Esse tipo de editor oferece mais liberdade e mais opções personalizadas. Usando um editor textual, você pode otimizar melhor as páginas da web para os mecanismos de pesquisa. Por exemplo, é possível criar uma página que siga as Diretrizes de Acessibilidade ao Conteúdo da Web<sup>18</sup> (WCAG), para que as pessoas com deficiências possam visualizar sua página.

#### **Editores HTML**

Listamos a seguir, alguns editores HTML e seus respectivos *links* para

```
download:
```

```
Adobe Dreamwaver (https://www.adobe.com/products/dreamweaver.html)
```

Atom (https://atom.io/)

Brackets (http://brackets.io/)

Eclipse (https://www.eclipse.org/)

NetBeans (https://www.netbeans.org/)

Notepad++ (https://notepad-plus-plus.org/)

Sublime Text (https://www.sublimetext.com/)

Visual Code (https://code.visualstudio.com/)

Visual Studio (https://visualstudio.microsoft.com/pt-br/)

FREEMAN, Eric ROBSON, Elisabeth. Use a Cabeça! Programação em HTML5. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2014
MDN WEB DOCS. Guia JavaScript. Disponível em <https: developer.mozilla.org="" docs="" guide="" javascript="" pt-br="" web="">. Acessado em 29 de abril de 2020, às 10h07min.</https:>
SILVA, Maurício Samy. Ajax com jQuery: requisições Ajax com a simplicidade de jQuery. São Paulo: Novatec Editora, 2009.
Construindo Sites com CSS e XHTML. Sites Controlados por Folhas de Estilo em Cascata. São Paulo: Novatec, 2010.
CSS3 - Desenvolva aplicações web profissionais com o uso dos poderosos recursos de estilização das CSS São Paulo: Novatec Editora, 2010.
HTML5 - A linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec Editora, 2010.
W3C. A vocabulary and associated APIs for HTML and XHTML. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/2018/SPSD-html5-20180327/">html5-20180327/</a> . Acessado em 28 de abril de 2020, às 20h53min.
Cascading Style Sheets, level 1. Disponível em <https: 2018="" spsd-css1-20180913="" tr="" www.w3.org=""></https:> . Acessado em 28 de abril de 2020, às 21h58min.
Cascading Style Sheets, level 2 Revision 1. Disponível em <a href="https://www.w3.org/TR/CSS2/">https://www.w3.org/TR/CSS2/</a> . Acessado em 28 de abril de 2020, às 22h13min.

W3C. Cascading Style Sheets, level 2 Revision 2. Disponível em <https: 2016="" tr="" wd-css22-20160412="" www.w3.org=""></https:> . Acessado em 28 de abril de 2020, às 22h17min.
Cascading Style Sheets, level 2. Disponível em <https: 2008="" rec-css2-20080411="" tr="" www.w3.org=""></https:> . Acessado em 28 de abril de 2020, às 22h03min.
Cascading Style Sheets, level 3. Disponível em <https: css-syntax-3="" tr="" www.w3.org=""></https:> . Acessado em 28 de abril de 2020, às 22h18min.
Cascading Style Sheets (CSS) Snapshot 2007. Disponível em <http: css-beijing="" tr="" www.w3.org=""></http:> . Acessado em 09 de junho de 2020, às 10h35min.
CSS current work & how to participate. Disponível em <https: css="" current-work="" style="" www.w3.org=""></https:> . Acessado em 10 de junho de 2020, às 16h.
HTML 3.2 Reference Specification. Disponível em <https: 2018="" spsd-html32-20180315="" tr="" www.w3.org=""></https:> . Acessado em 28 de abril de 2020, às 19h37min.
. HTML 4.0 Specification. Disponível em <https: 1998="" rec-html40-19980424="" tr="" www.w3.org=""></https:> . Acessado em 28 de abril de 2020, às 19h53min.
HTML 4.01 Specification. Disponível em <https: 2018="" spsd-html401-20180327="" tr="" www.w3.org=""></https:> . Acessado em 28 de abril de 2020, às 20h04min.

WIKIPEDIA. JavaScript. Disponível em <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/JavaScript">https://pt.wikipedia.org/wiki/JavaScript</a>. Acessado em 29 de abril de 2020, às 10h.



**Dúvidas?** 

**Críticas?** 

Sugestões?

Ameaças?